

**RELATÓRIO
PARCIAL DA
AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2022**



**CPA
COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO**

SUMÁRIO

1. REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	5
3. ETAPAS.....	8
4. PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA DE SÃO PAULO	8
5. RELATÓRIO PARCIAL 2021	9
6. COLETA DE DADOS.....	11
7. ANÁLISE DE DADOS.....	28
8. BALANÇO E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32

1. REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

I - Da Comissão Própria de Avaliação

Art. 1º. A Comissão Própria de Avaliação, doravante chamada “CPA”, constituída pelo Ato do Diretor, prof. Gézio Duarte Medrado, sob nº 20/2022, de acordo com o art. 11, da Lei nº 10.861/2004, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações à Faculdade Teológica Batista de São Paulo e ao SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior) passa a reger-se por este Regulamento, observado o Regimento desta Faculdade.

Art. 2º. A CPA exercerá as suas atribuições, conforme dispõe a Lei nº 10.861/2004.

Art. 3º. A CPA terá como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões institucionais que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Art. 4º. A Avaliação interna atenderá as dimensões institucionais previstas no Artigo 3º da Lei 10.861/2004.

Parágrafo único – Outras dimensões poderão ser indicadas, considerando-se as especificidades desta Faculdade desveladas no processo avaliativo.

Art. 5º. O processo de avaliação conduzido pela CPA terá por finalidades:

I - a construção e consolidação de um sentido comum de Instituição de Ensino Superior que contemple os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e gestão educativa;

II - a implantação de uma cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional;

III - a realização de um processo partilhado de produção de conhecimento sobre a Faculdade, que torne possível a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional;

IV - a análise contínua da ação educativa, buscando alcançá-la com clareza, profundidade e abrangência;

V - instalação de um sistema de informação e divulgação de dados ágil e preciso com a participação dos segmentos da Faculdade garantindo a democratização das ações.

II - Das Atribuições da CPA

Art. 6º. São atribuições da CPA:

I - elaborar e implementar o sistema de avaliação institucional da Faculdade;

II - elaborar o projeto de avaliação institucional;

III - assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica na discussão do projeto, implementação da avaliação e da análise dos resultados;

IV - criar condições para que a avaliação esteja integrada na dinâmica institucional assegurando a interlocução com segmentos e setores institucionais de interesse do processo avaliativo;

V - elaborar instrumentos avaliativos;

VI - coordenar a logística da aplicação de instrumentos;

VII - acompanhar o desenvolvimento do processo de avaliação nos demais setores da Faculdade;

VIII - definir procedimentos de organização e de análise de dados;

IX - processar e analisar as informações coletadas;

X - encaminhar providências que assegurem o cumprimento de coletas, processamento, análise e divulgação de informações;

XI - elaborar relatórios parciais e final;

XII - apresentar sistematicamente análises de resultados e possíveis encaminhamentos à Direção da Faculdade para apreciação do Conselho Superior de Educação (CONSEN);

XIII - coordenar um processo de reflexão e discussão sobre os resultados do trabalho avaliativo estimulando a proposição de encaminhamentos pelos diferentes setores da Faculdade;

XIV - executar outras atribuições inerentes à natureza da comissão, decorrentes da legislação ou decisão dos colegiados superiores da Faculdade.

III - Da Constituição da CPA

Art. 7º. A CPA será constituída de 06 (seis) membros, sendo 02 (dois) docentes, 01 (um) discente, 01 (um) técnico-administrativo e 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada e será vinculada à Coordenação Acadêmica.

§ 1º - Os membros da CPA serão escolhidos e nomeados pela Direção da Faculdade, com ampla divulgação da sua composição e das suas atividades. Na composição será levado em conta, ao critério da Direção da Faculdade, o adequado perfil dos membros para o exercício das funções da CPA.

§ 2º - A CPA terá um Coordenador nomeado pelo Diretor da Faculdade dentre os seus membros.

§ 3º - O mandato dos membros da CPA terá a duração de um ciclo avaliativo, considerando-se as avaliações interna e externa, prevista no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e atendendo aos prazos definidos pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP) para a realização das avaliações.

§4º - O mandato previsto no parágrafo anterior terá no máximo 3 (três) anos de duração.

§5º - Os membros da CPA poderão ser renovados, anualmente, até 1/3 (um terço) dos seus componentes.

Art. 8º O quórum para as reuniões deliberativas será de 50% dos membros efetivos.

IV - Do Suporte Técnico-administrativo

Art. 9º Para implementação do processo avaliativo a CPA contará com o apoio de um assistente designado pela Coordenação Acadêmica do curso.

V - Das Disposições Gerais

Art. 10 Para elaboração do Projeto de Auto - Avaliação Institucional a CPA realizará um processo de envolvimento e discussão com os vários setores sujeitos ao processo de avaliação.

Art. 11 A CPA irá elaborar o Projeto de Avaliação Institucional atendendo às recomendações e os prazos legalmente estabelecidos, devendo submeter à aprovação do Conselho Superior de Ensino (CONSEN) da Faculdade.

Art. 12 O projeto de avaliação será elaborado com previsão orçamentária e submetido à aprovação da Direção.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Faculdade Teológica Batista de São Paulo entende a importância da avaliação como processo que proporciona qualidade aos serviços oferecidos. Desde o credenciamento por meio da **Portaria 1719/05**, a autorização e posterior reconhecimento do curso de Teologia por meio da **Portaria 2053/10**, vem desenvolvendo os trabalhos da CPA por meio de Avaliação institucional.

A proposta da Avaliação institucional consolida o sentimento comum de avaliação, em que todos os setores, sendo devidamente representados, avaliam e são avaliados.

a) Bases Legais

1. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 do Ministério da Educação e Cultura e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

2. A Portaria n. 2.051 de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, prevê a criação de comissões próprias de avaliação (CPA), com o objetivo de proceder à autoavaliação nas instituições de ensino superior (IES).

3. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é amparada, no âmbito interno, pelo Ato nº 06, e tem como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões institucionais que constituem o todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

b) Histórico do Processo Avaliativo

A avaliação institucional deve ser entendida como um processo sistemático que possibilita a compreensão da totalidade da Faculdade na inter-relação de suas várias dimensões. A consolidação de uma prática avaliativa deve garantir um trabalho transparente, com a participação efetiva de todos os seguimentos da comunidade acadêmica, desenvolvendo uma metodologia clara com critérios bem definidos. O projeto de avaliação institucional tem como objetivo o estudo da instituição através de instrumentos adequados, de tal forma que possa apreender seus sentidos e significado e propor ações efetivas, que possibilitem saltos qualitativos de transformação. Será sempre um desafio aprimorar a visão da instituição, tornando claros os objetivos a serem alcançados.

A Faculdade tem como meta a avaliação institucional desde longa data, e, em seus processos avaliativos, procura levar em conta duas variáveis: a quantitativa e a qualitativa. A variável quantitativa deve proporcionar o levantamento de dados de ordem numérica em relação a alunos, professores, pessoal técnico, infraestrutura e apoio.

A variável qualitativa deve proporcionar dados quanto à avaliação de desempenho dos alunos, dos professores, do pessoal administrativo, devendo apontar as causas das dificuldades bem como um diagnóstico para a busca de soluções. A necessidade da avaliação se deve ao fato de ser esta uma porta para a melhoria da qualidade, em todos os níveis da instituição.

O processo de avaliação institucional da Faculdade é objeto de contínuo aprimoramento e tenciona mobilizar a comunidade acadêmica a refletir sobre o desempenho institucional em seus

mais variados aspectos e campos de atuação, de modo a buscar o fortalecimento de sua identidade e a conquista de seus objetivos sejam acadêmicos, sejam socioculturais.

Na forma da lei, a CPA assume os trabalhos de avaliação interna com a participação do corpo docente, corpo discente, corpo servidor e dos representantes da sociedade civil.

c) Objetivos

O processo de avaliação conduzido pela CPA terá por finalidades:

I - a construção e consolidação de um sentido comum de Instituições de Ensino Superior - IES - que contemple os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e gestão educativa;

II - a implantação de uma cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional;

III - a realização de um processo partilhado de produção de conhecimento sobre a Faculdade, que torne possível a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional;

IV - a análise contínua da ação educativa, buscando alcançá-la com clareza, profundidade e abrangência;

V – a instalação de um sistema de informação e divulgação de dados ágil e preciso, com a participação dos segmentos da Faculdade, garantindo a democratização das ações.

d) Bases Filosóficas

O projeto de avaliação da Teológica está pautado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 do Ministério da Educação e Cultura e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e o Projeto Pedagógico Institucional e se pauta por:

- Responsabilidade social com a educação superior;
- Reconhecimento da responsabilidade pela necessidade da avaliação institucional;
- Realização de estudos que forneçam subsídios para a decisão e implementação de medidas que conduzam à execução do projeto acadêmico da Faculdade;
- Compromisso da avaliação no que diz respeito ao funcionamento da Faculdade tanto na área acadêmica, como técnico-administrativa, definindo estratégias que garantam um melhor nível do ensino, pesquisa e extensão, além de contínuo aperfeiçoamento no atendimento ao público envolvido com a Faculdade;
- Aperfeiçoamento do processo de avaliação acadêmica, criando condições para aprimoramento contínuo da formação docente.

3. ETAPAS

◆ *1ª Etapa – PREPARAÇÃO*

1. Constituição da CPA designados pelo diretor geral e preparação dos trabalhos da CPA
2. Elaboração do projeto - O projeto foi aprovado pelos membros da Comissão.
3. Sensibilização e Desenvolvimento - o trabalho de sensibilização se dará através de e-mails, cartazes, cartas enviadas aos professores e visitas às salas de aula, buscando a mobilização dos representantes dos segmentos da Faculdade. Será dado enfoque sobre a relevância dos processos avaliativos e das formas de melhoria da instituição.

◆ *2ª Etapa - DESENVOLVIMENTO*

1. Ações - o Formulário padrão para o corpo docente será disponibilizado em ambiente virtual, sem que haja obrigatoriedade de preenchimento. Os formulários para o corpo docente, servidor e sociedade civil serão preenchidos em ambiente virtual e acessados pela Coordenação Acadêmica para tabulação. A descrição dos formulários está no cronograma abaixo.
2. Levantamento - A partir dos dados dos formulários, serão efetuadas tabulações, tabelas e índices, gerados pelo sistema.
3. Análise das informações - Os dados do levantamento serão base para a formulação de relatórios finais e indicarão ações possíveis para melhoria da qualidade de atendimento da Faculdade.

◆ *3ª Etapa – CONSOLIDAÇÃO*

- a) Relatório - Os relatórios finais consolidados e sintetizados.
- b) Divulgação - Os relatórios serão divulgados nos locais apropriados.
- c) Balanço crítico - A Comissão se reunirá para avaliação de toda a trajetória dos trabalhos da CPA.

4. PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA DE SÃO PAULO

No ano de 2022, cumprindo orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, que apresentou novos padrões para os trabalhos da CPA, foi organizado um novo projeto de Comissão própria de avaliação, que incluiu as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes. A partir do ano de referência de 2015, o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2022 – 1º relatório parcial (2021)
- até 31 de março de 2023 – 2º relatório parcial (2022)
- até 31 de março de 2024 – Relatório integral (2023)

ANO 1	<p>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional: Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</p> <p>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional: Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p>
ANO 2	<p>Eixo 3: Políticas acadêmicas que compreende as seguintes dimensões: Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.</p>
ANO 3	<p>Eixo 4: Políticas de Gestão: Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira;</p> <p>Eixo 5: Infraestrutura Física: Dimensão 7: Infraestrutura Física.</p>

5. RELATÓRIO PARCIAL 2022

Introdução

A Faculdade Teológica Batista de São Paulo é Instituição privada sem fins lucrativos, que mantém um curso único de bacharelado em Teologia, constituindo-se assim na categoria de faculdade isolada. Tem sua sede no Estado de São Paulo, no Município de São Paulo. O Regulamento da CPA está aprovado pelo Colegiado de Curso e traz as características desse órgão avaliador.

Composição da Comissão Própria de Avaliação – 2021-2023

Nome	Segmento
Luiz Alberto Sayão	Pró-reitor acadêmico
Marcos de Almeida	Coordenador acadêmico e do CPA
Luciano Alves Silva	Docente
Priscila Pinel Bernardo Vieira Rocha	Técnico administrativo
Lucas Meloni Pereira da Silva	Discente
Ákilla Vicente Braga Neto	Sociedade civil organizada
Francisco José da Silva Júnior	Sociedade civil organizada

O Período de mandato desta CPA é de 2021-2023, por Portaria de designação da CPA: ATO DO DIRETOR Nº20/2022.

O Planejamento das atividades avaliativas do ciclo seguiu como planejado e descrito no item 4, acima discriminado. No ano de 2022, foi avaliado:

Eixo 3: Políticas acadêmicas, que compreendem as seguintes dimensões:

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade;

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.

Metodologia

No ano de 2022, a CPA desenvolveu avaliações diversas a fim de verificar e acompanhar a qualidade dos serviços educacionais. Para a avaliação institucional, no Ano 2 do ciclo avaliativo, foram usados questionários de múltipla escolha, aplicados à comunidade acadêmica: discentes, docentes e técnico-administrativo. Os questionários foram aplicados usando a ferramenta *Google Forms*, com autenticação por e-mail, a fim de eliminar respostas duplicadas. O instrumento utilizado para coletas de dados foi um questionário com 21 questões, aplicado ao corpo discente; 17 questões aplicadas ao corpo docente e 13 questões, ao corpo técnico administrativo. Após a aplicação dos questionários, foi feito levantamento de dados por colaborador qualificado, e a identificação de demandas foi realizada pela comissão. Quanto às sugestões, foram selecionadas aquelas de maior relevância, seja por repetição ou pela proposta. Sugestões avaliadas como improcedentes foram descartadas.

Além dos questionários para avaliação institucional, a CPA ainda aplicou questionários avaliativos para cada unidade curricular do Bacharelado em Teologia Presencial e EAD e das Pós-graduações *lato sensu*, questionário específico para unidades curriculares a distância ofertadas no curso presencial e um questionário sobre retorno presencial às aulas no 2º semestre de 2022. Os resultados de tais avaliações não compõem integralmente esse relatório devido à personalidade delas, destinada à avaliação de unidades curriculares e professores. Porém, os resultados serão citados à medida que contribuam para consolidar os dados levantados pelos questionários da avaliação institucional.

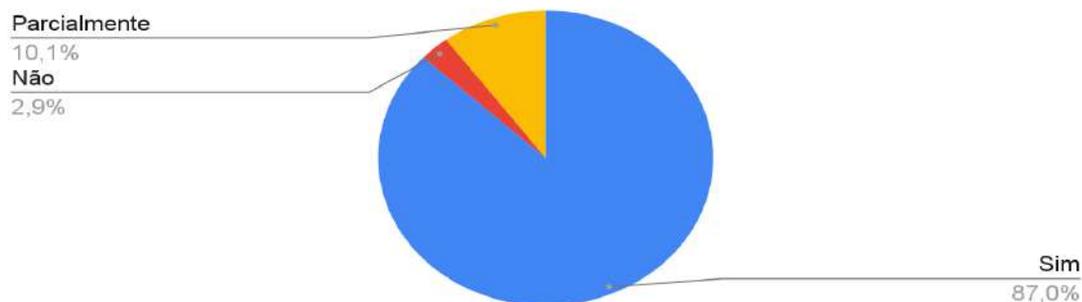
Após levantamento dos dados e identificação das demandas, as sugestões de melhorias foram encaminhadas aos setores responsáveis, assim como este relatório integralmente disponibilizado à comunidade acadêmica.

6. COLETA DE DADOS

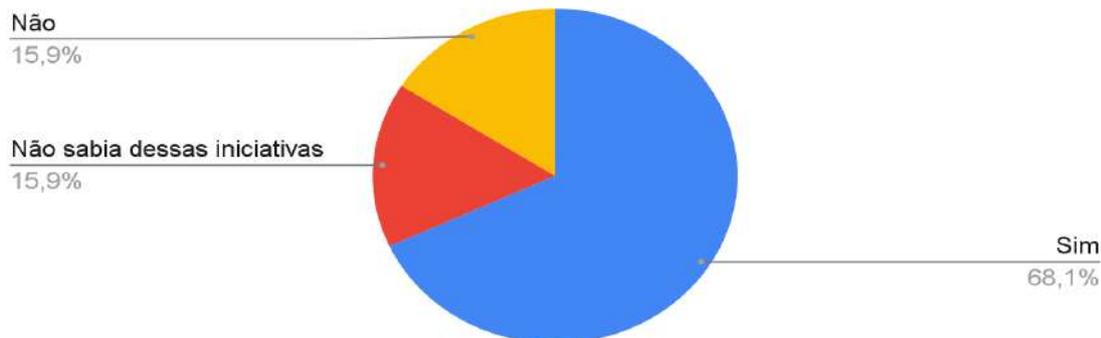
QUESTIONÁRIO DISCENTES

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

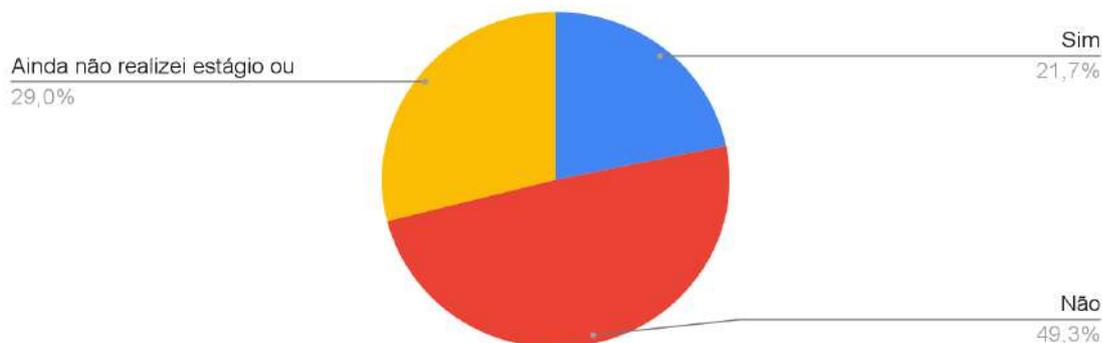
1. O curso de bacharelado em Teologia tem por objetivo a formação acadêmica dos ingressantes para exercer a liderança na atuação pastoral, transcultural, missionária, capelania e assistencial religiosa em áreas específicas para o serviço das igrejas e comunidades, como também para o magistério e pesquisa. Você considera que a organização do curso tem cumprido esse objetivo?



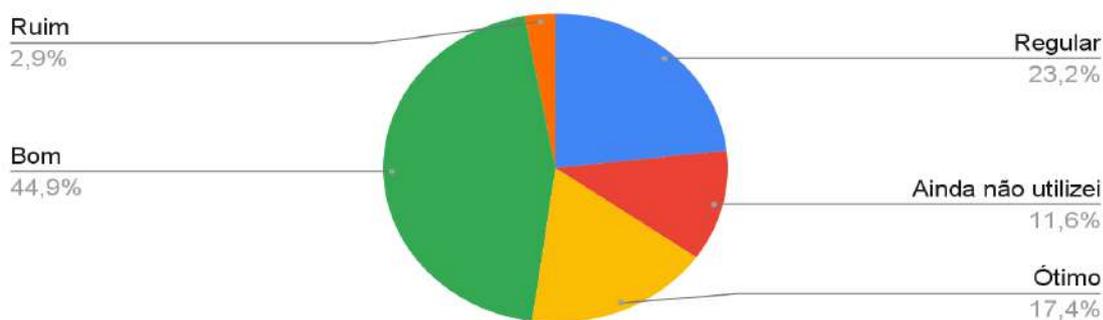
2. Você já se envolveu com alguma das iniciativas de formação da Teológica como orientação de Estágio, serviços e assistência religiosa a comunidades e palestras especiais?



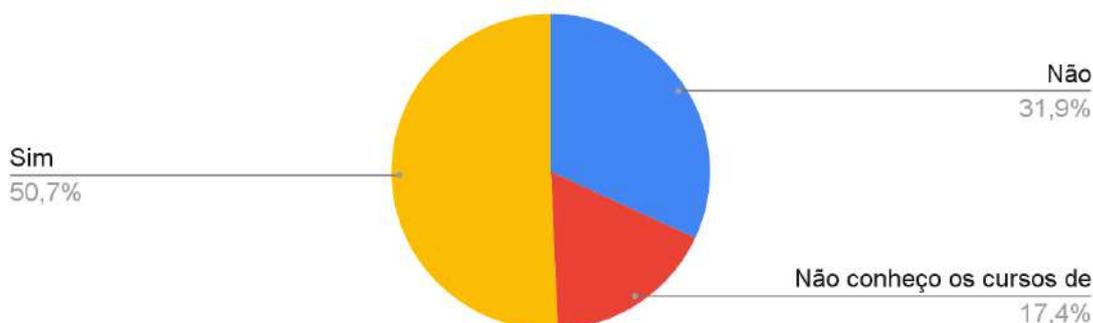
3. Caso você já tenha realizado estágios ou atividades complementares, você teve dificuldade em encontrar espaço em igrejas, comunidades religiosas ou outras organizações para cumpri-los?



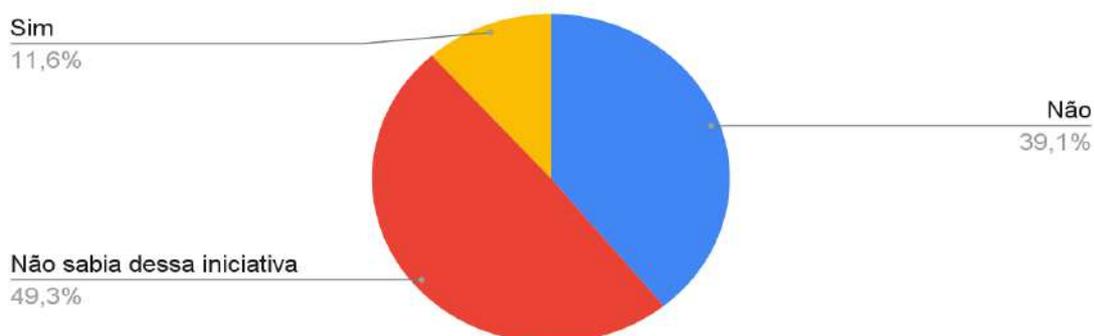
4. O Ensino a Distância (EaD) desempenha função complementar no ensino presencial, auxiliando os cursos por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação. Como você avalia a funcionalidade do nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle (teologica.net/ead)?



5. Os cursos e atividades de extensão (cursos livres de curta duração) são ofertados semestralmente com temáticas diversas. Você já participou ou indicou a terceiros os cursos de extensão oferecidos pela Teológica?

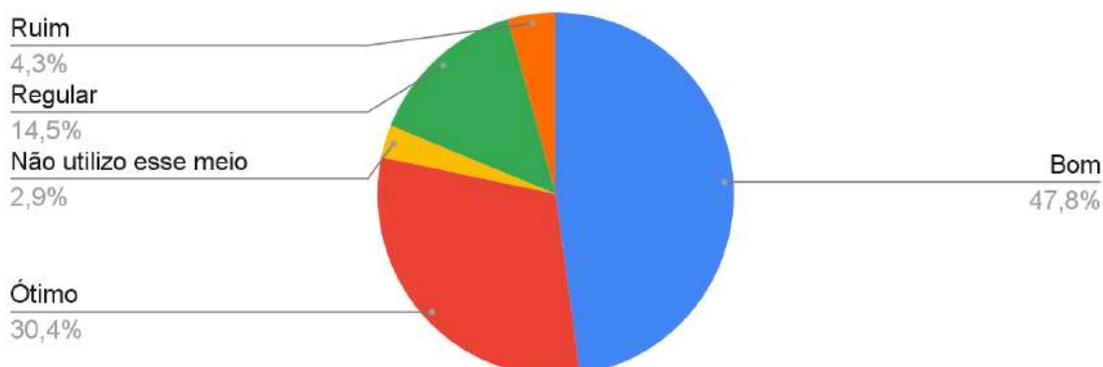


6. O nivelamento é um reforço disponibilizado pela Coordenação quando algum processo de ensino-aprendizagem foi prejudicado. Sua turma já utilizou ou solicitou processos de nivelamento (reforço) em caso de déficit de aprendizagem?

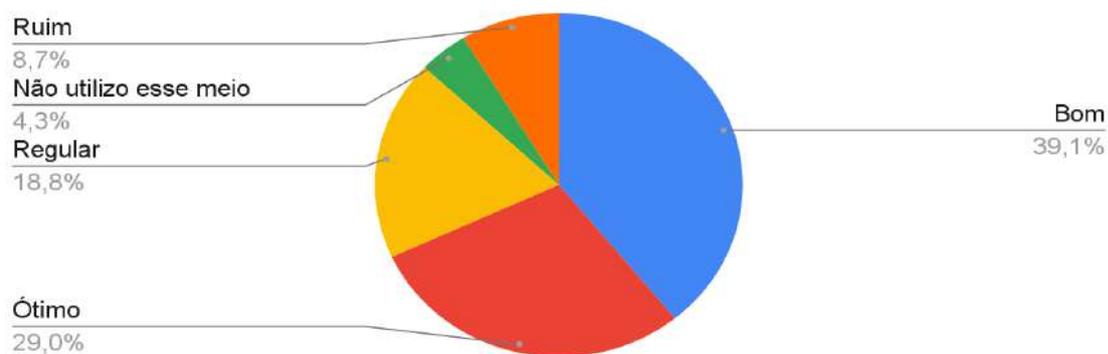


Comunicação com a Sociedade, Política de Atendimento aos Discentes

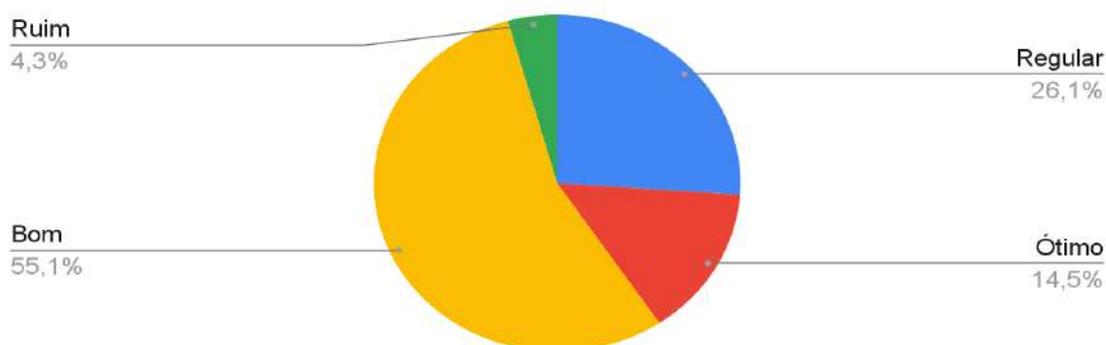
7. Quanto aos meios de comunicação, como você avalia o serviço telefônico e de WhatsApp da Faculdade?



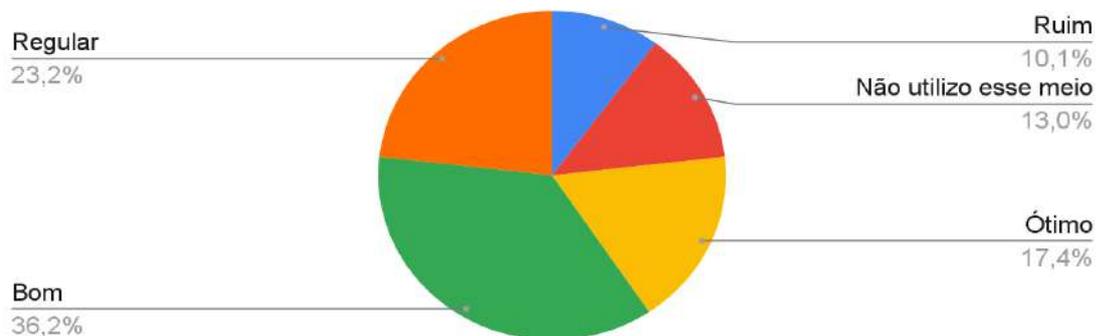
8. Quanto aos meios de comunicação, como você avalia a comunicação por e-mail da Faculdade?



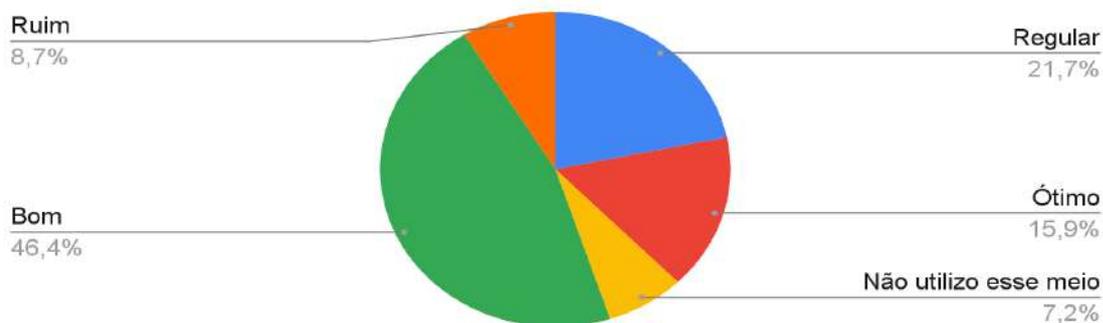
9. Quanto aos meios de comunicação, como você avalia o site da Faculdade?



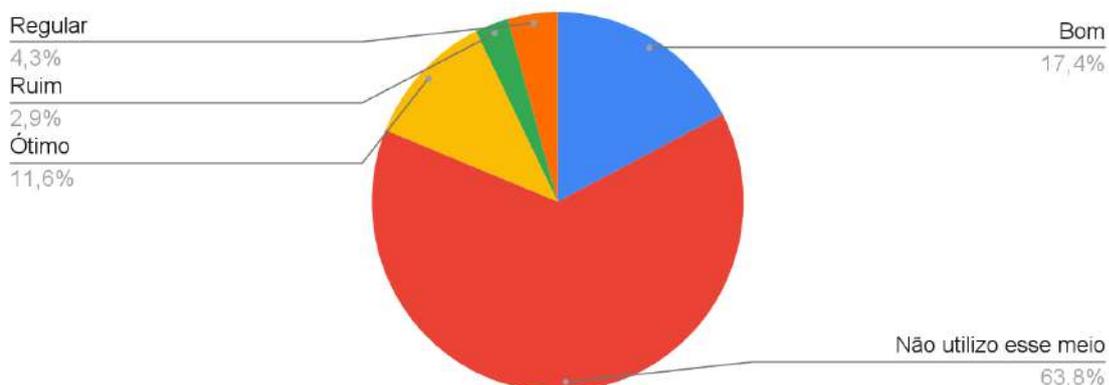
10. Quanto aos meios de comunicação, como você avalia as redes sociais da Faculdade (Instagram, Facebook e YouTube)?



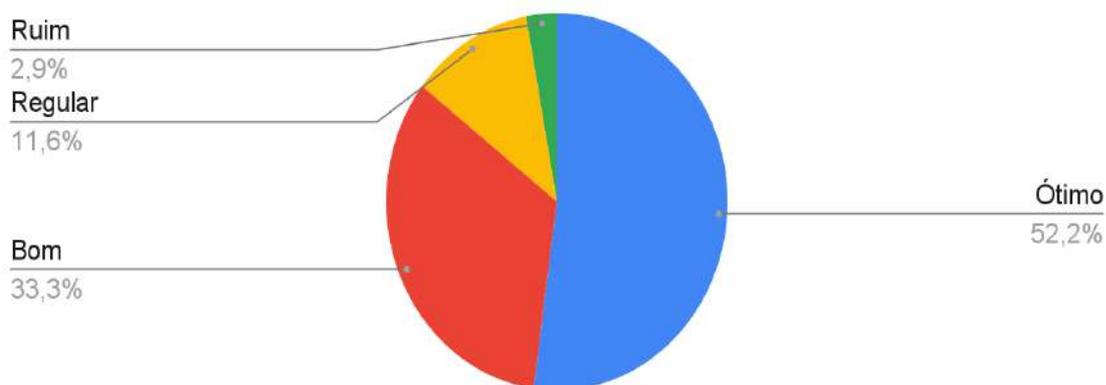
11. Quanto aos meios de comunicação, como você avalia o Portal do Aluno (Advance) (sistema de comunicação interna que possibilita ao aluno a verificação de sua situação financeira e acadêmica)?



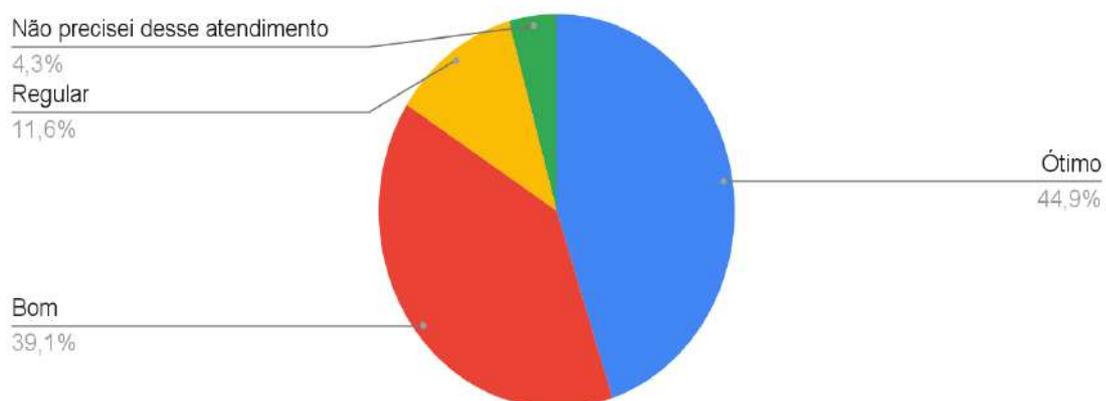
12. Quanto aos meios de comunicação, como você avalia a ouvidoria (sistema "Fale Conosco")?



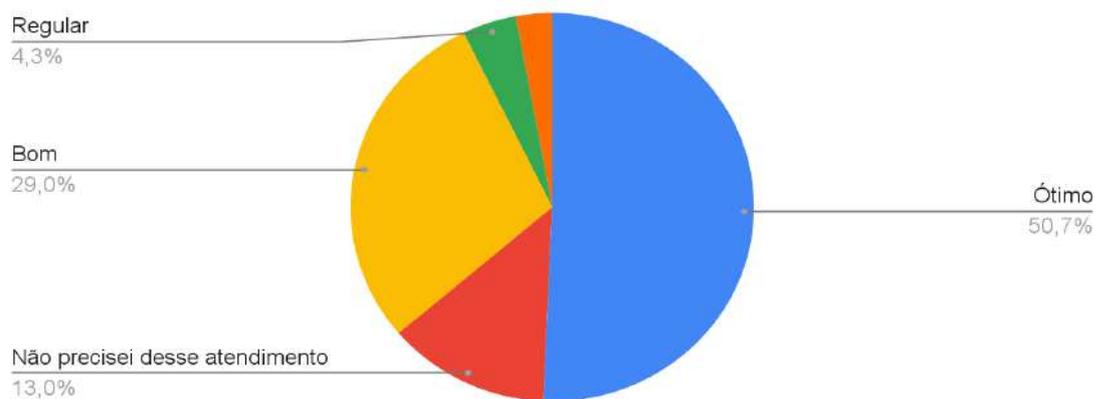
14. Como você avalia o atendimento da secretaria?



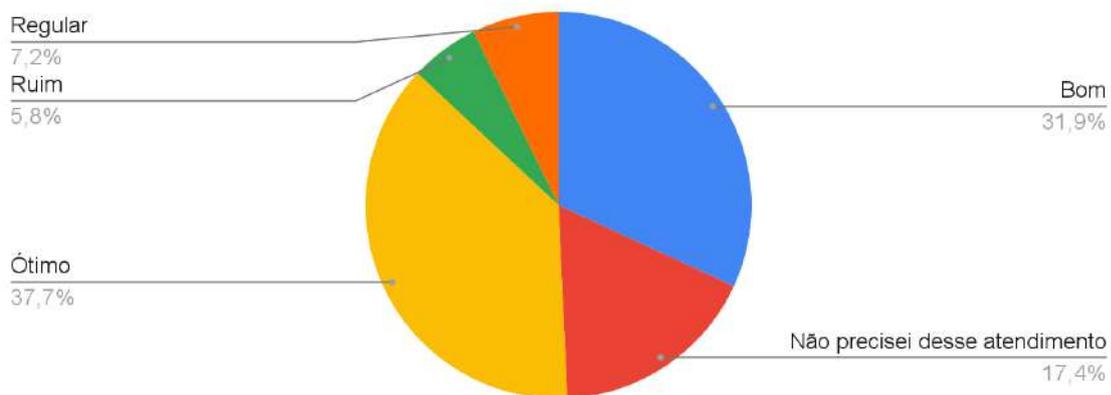
15. Como você avalia o atendimento da biblioteca?



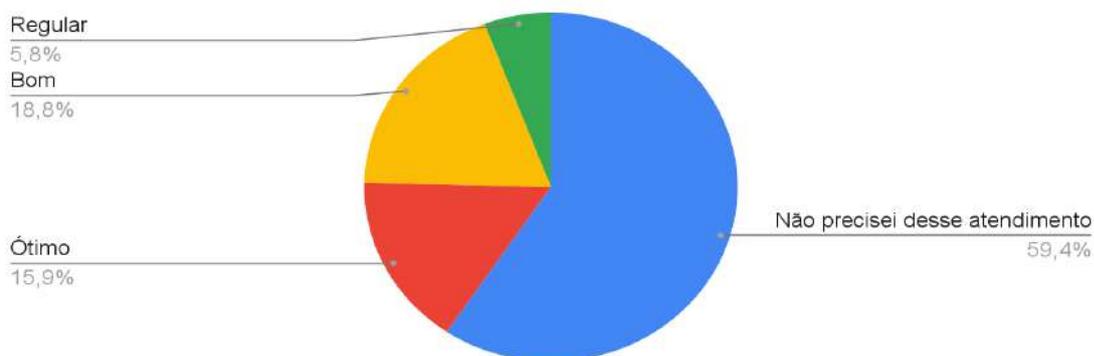
16. Como você avalia o atendimento da tesouraria?



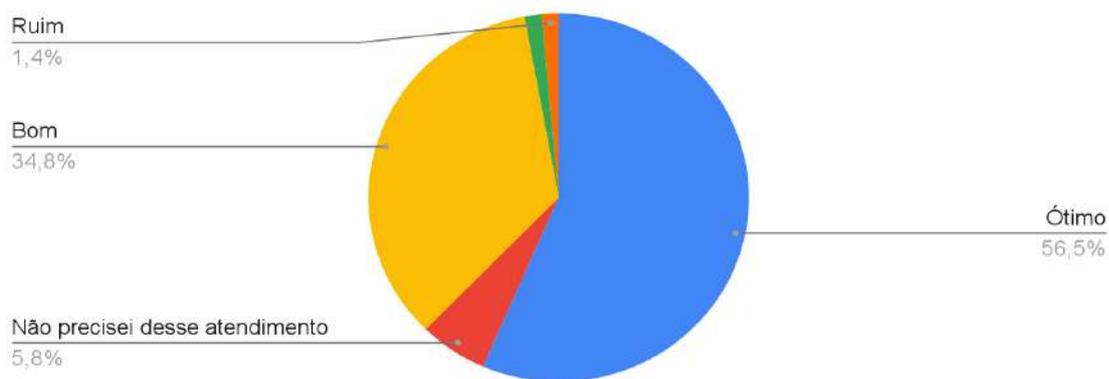
17. Como você avalia o atendimento da administração?



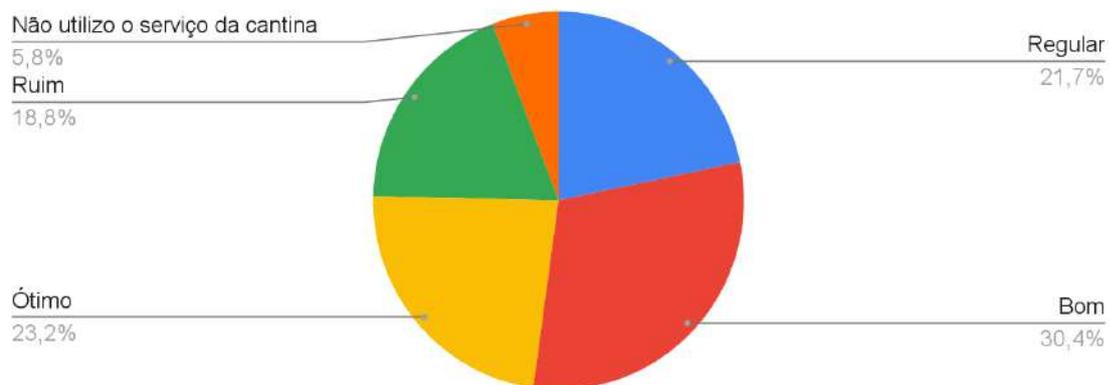
18. Como você avalia o atendimento do departamento de Ensino a Distância (EaD)?



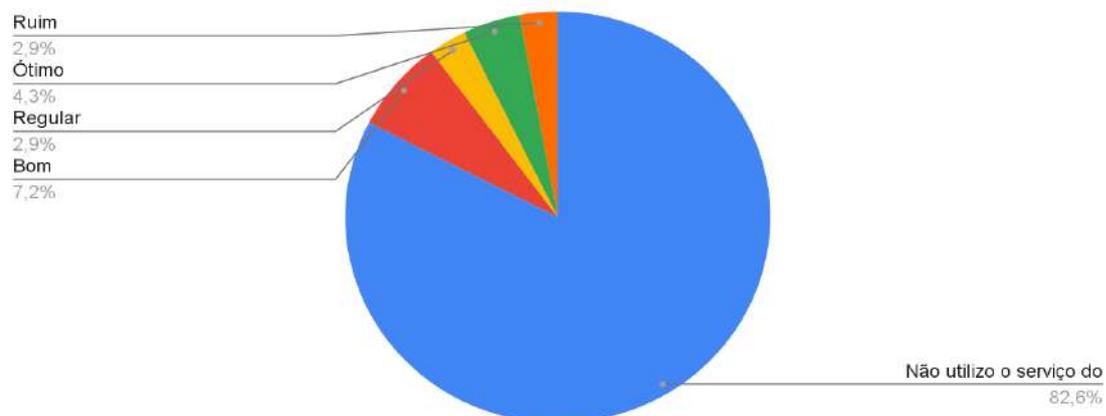
19. Como você avalia o atendimento da coordenação?



20. Como você avalia o serviço da cantina?



21. Como você avalia o serviço do estacionamento?



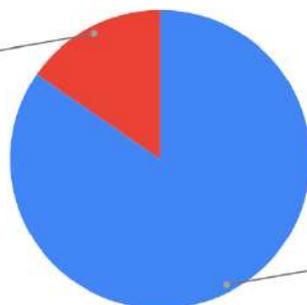
QUESTIONÁRIO DOCENTES

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

1. O curso de bacharelado em Teologia tem por objetivo a formação acadêmica dos ingressantes para exercer a liderança na atuação pastoral, transcultural, missionária, capelania e assistencial religiosa em áreas específicas para o serviço das igrejas e comunidades, como também para o magistério e pesquisa. Você considera que a organização do curso tem cumprido esse objetivo?

Parcialmente

15,4%



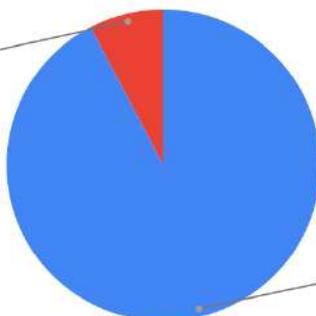
Sim

84,6%

2. Você já se envolveu com alguma das iniciativas de formação da Teológica como orientação de Estágio, serviços e assistência religiosa a comunidades e palestras especiais?

Não sabia dessas iniciativas

7,7%



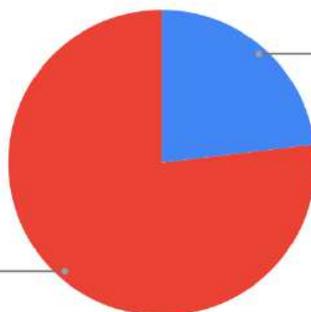
Sim

92,3%

3. Os cursos e atividades de extensão (cursos livres de curta duração) são ofertados semestralmente com temáticas diversas. Você já se envolveu com os cursos de extensão oferecidos pela Teológica?

Não

23,1%



Sim

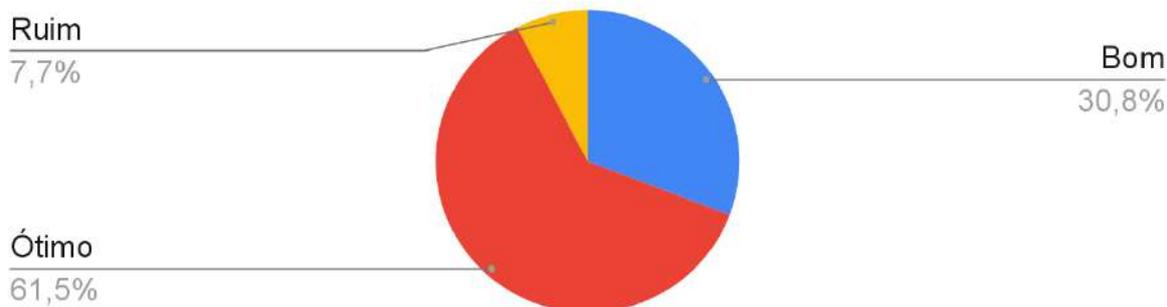
76,9%

4. O nivelamento é um reforço disponibilizado pela Coordenação quando algum processo de ensino-aprendizagem foi prejudicado. Você considera importante os processos de nivelamento (reforço) em caso de déficit de aprendizagem?

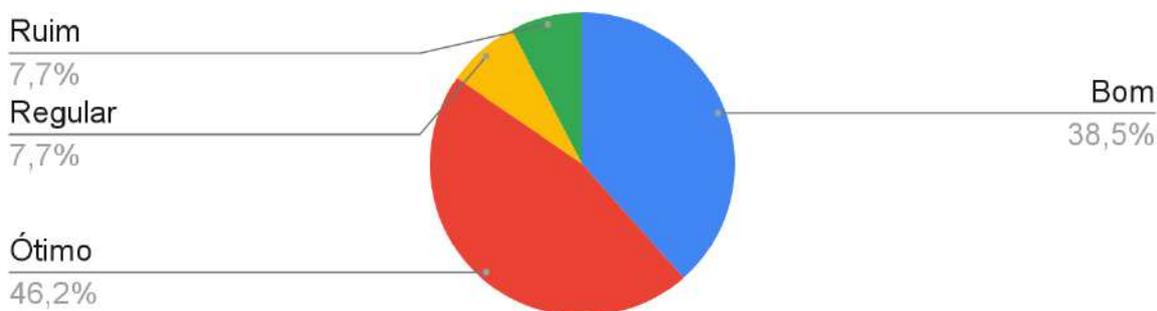


Comunicação com a Sociedade, Política de Atendimento aos Discentes

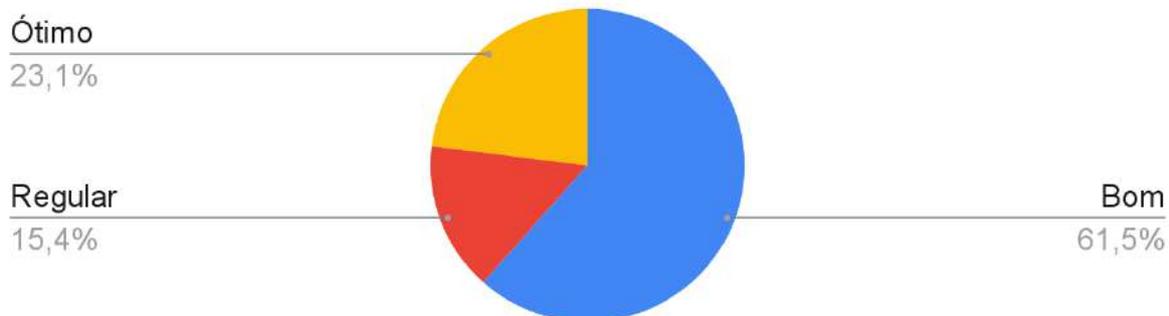
5. Quanto aos meios de comunicação, como você avalia o serviço de comunicação mediado por sistema telefônico e de WhatsApp da Faculdade?



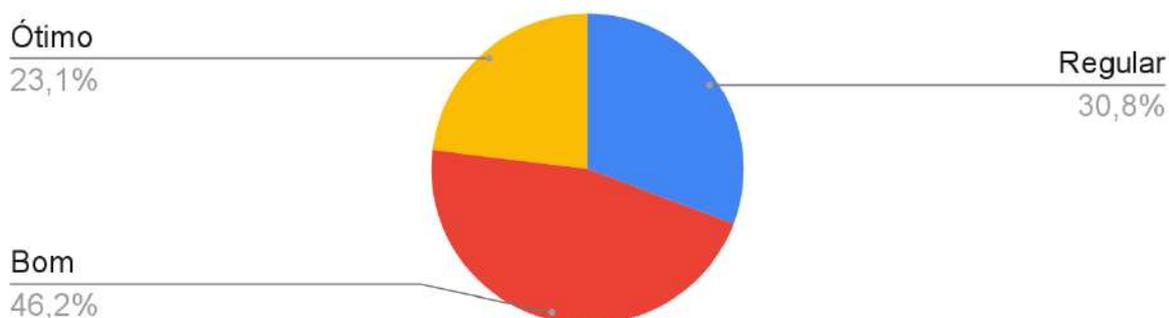
6. Quanto aos meios de comunicação, como você avalia a comunicação por e-mail da Faculdade?



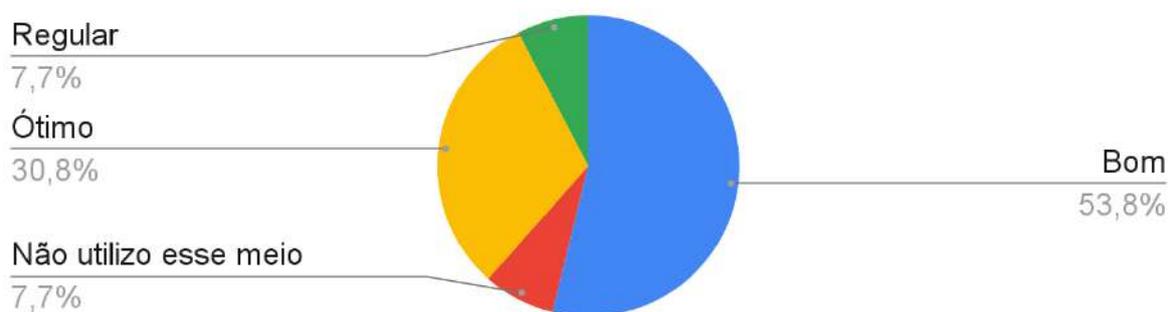
7. Quanto aos meios de comunicação, como você avalia o site da Faculdade?



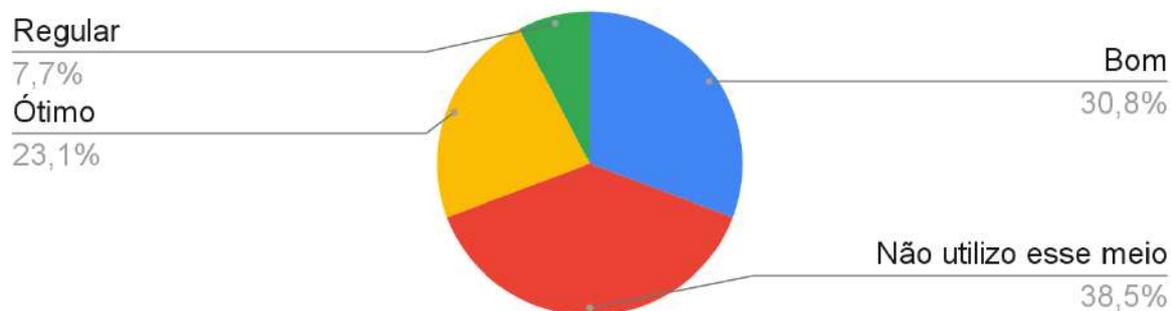
8. Quanto aos meios de comunicação, como você avalia as redes sociais da Faculdade (Instagram, Facebook e YouTube)?



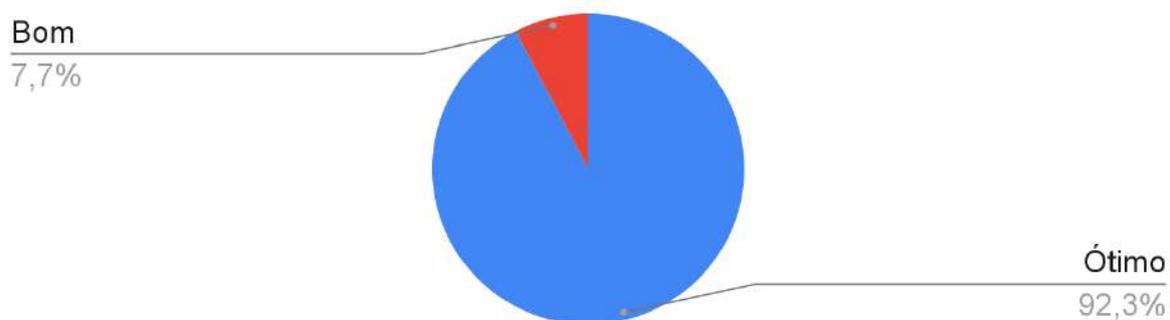
9. Quanto aos meios de comunicação, como você avalia o Portal do Docente (Advance) (sistema de comunicação interna que possibilita a inserção de notas, faltas e informações das unidades curriculares)?



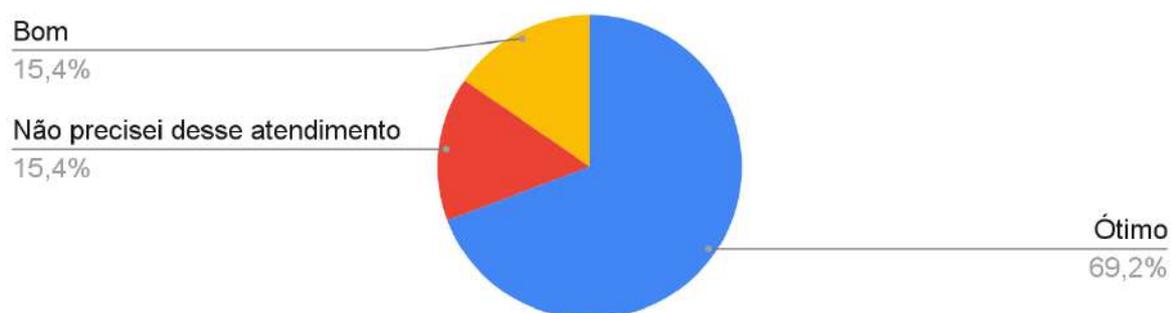
10. Quanto aos meios de comunicação, como você avalia a ouvidoria (sistema “Fale Conosco”)?



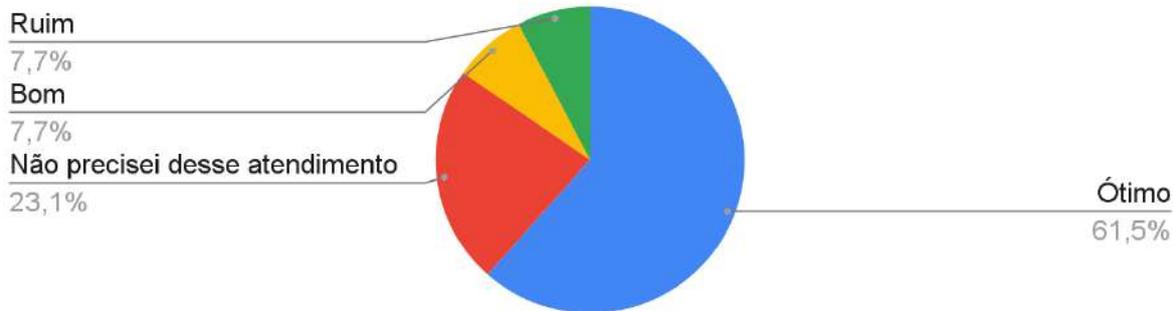
11. Como você avalia o atendimento da secretaria?



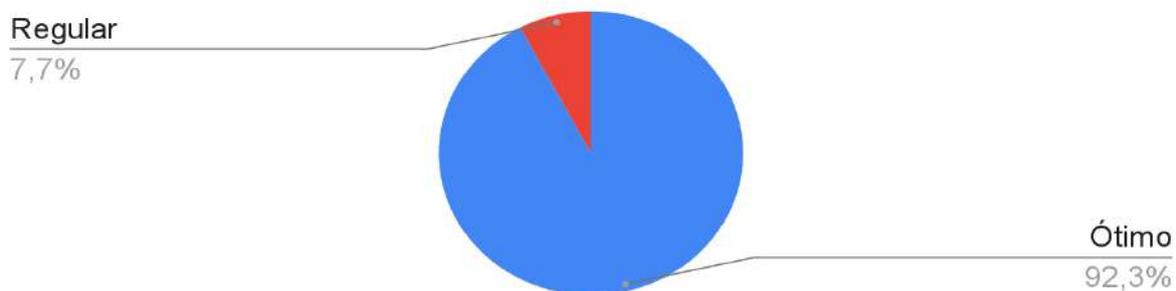
12. Como você avalia o atendimento da biblioteca?



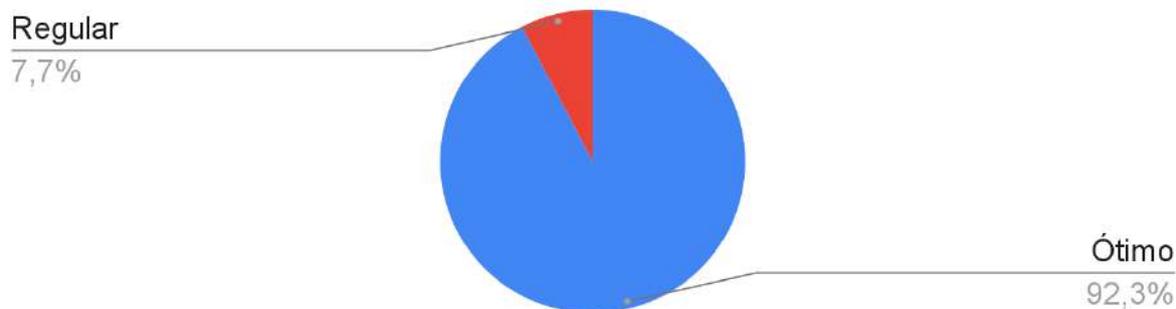
13. Como você avalia o atendimento da tesouraria?



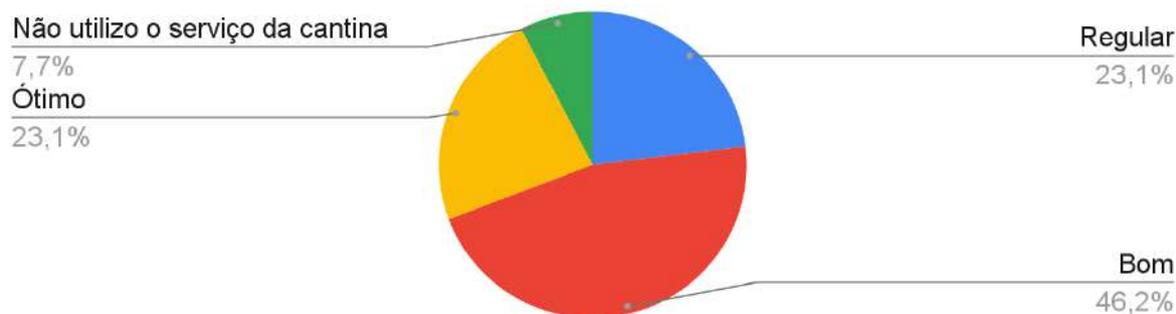
14. Como você avalia o atendimento da administração?



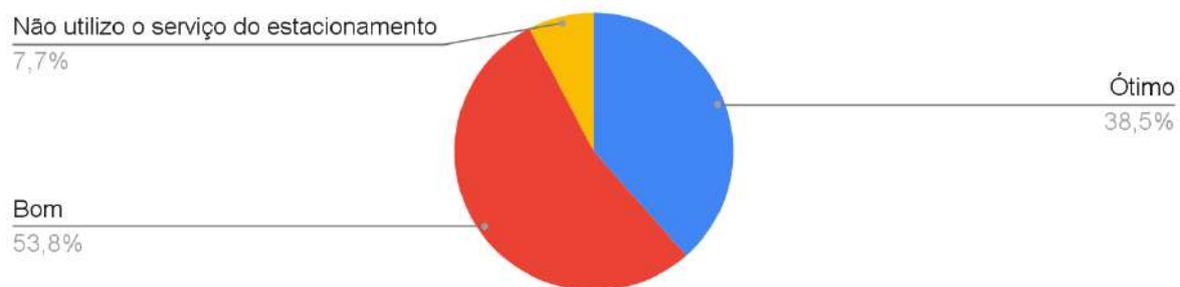
15. Como você avalia o atendimento da coordenação?



16. Como você avalia o serviço da cantina?



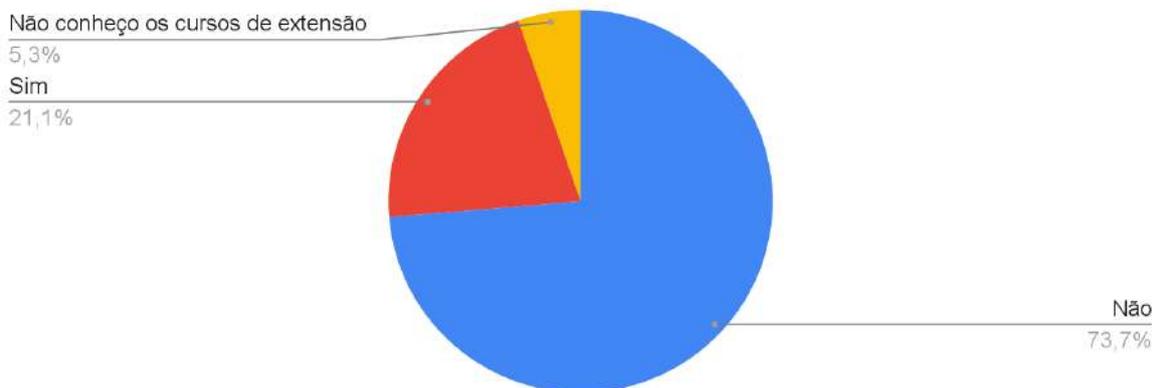
17. Como você avalia o serviço do estacionamento?



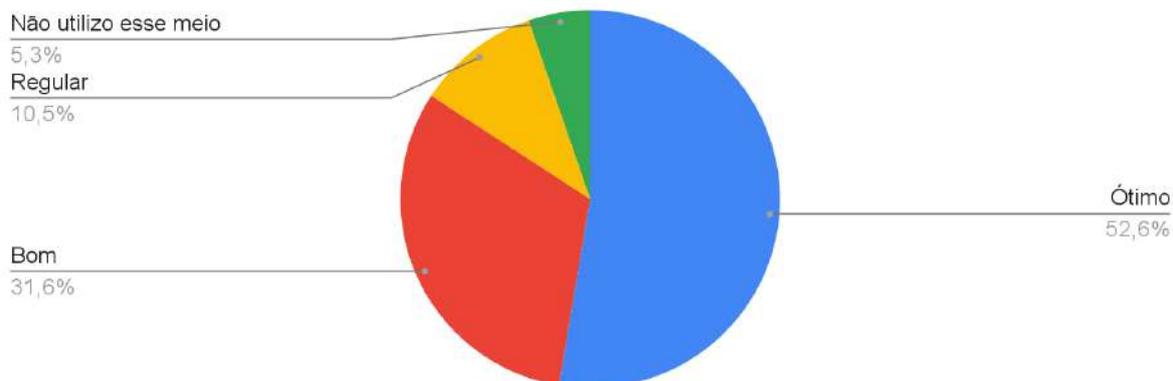
QUESTIONÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

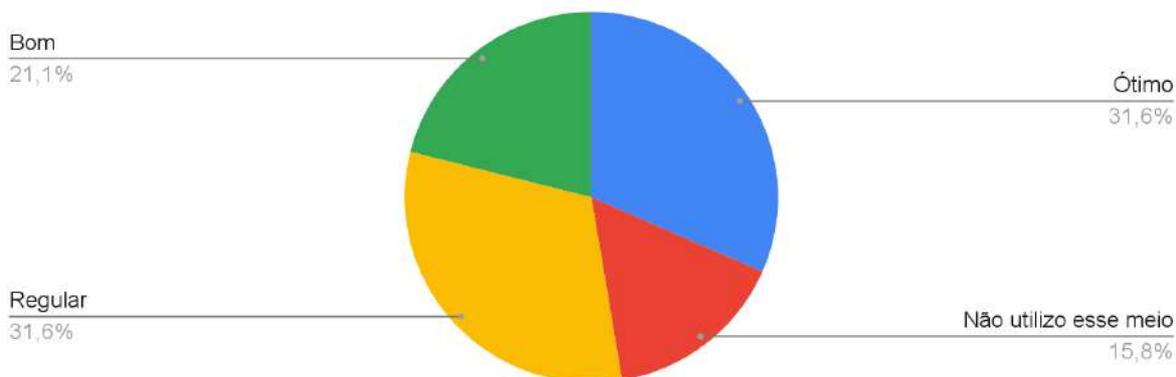
1. Os cursos e atividades de extensão (cursos livres de curta duração) são ofertados semestralmente com temáticas diversas. Você já se envolveu com os cursos de extensão oferecidos pela Teológica?



2. Quanto aos meios de comunicação, como você avalia o serviço de comunicação mediado por sistema telefônico e de WhatsApp da Faculdade?

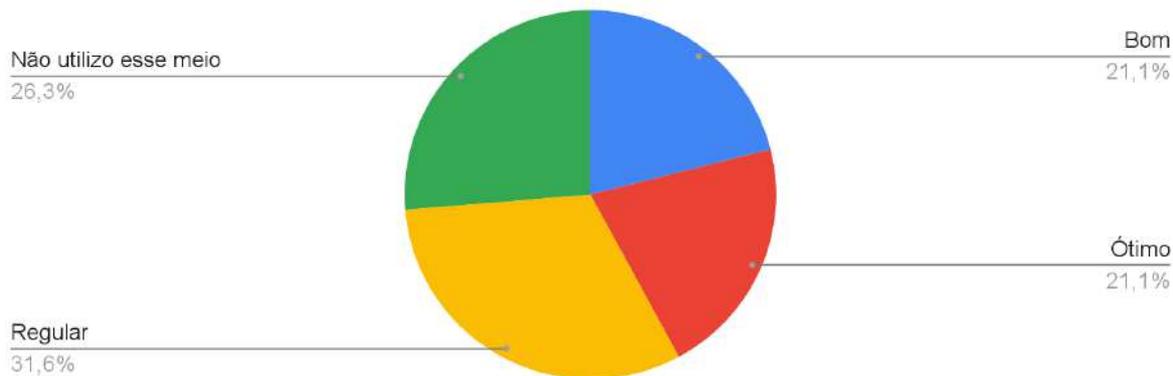


4. Quanto aos meios de comunicação, como você avalia o site da Faculdade?

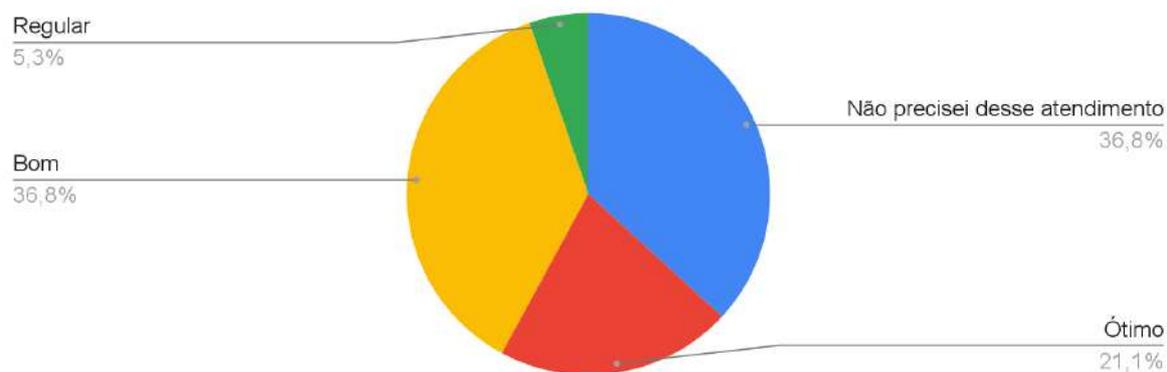


Comunicação com a Sociedade, Política de Atendimento aos Discentes

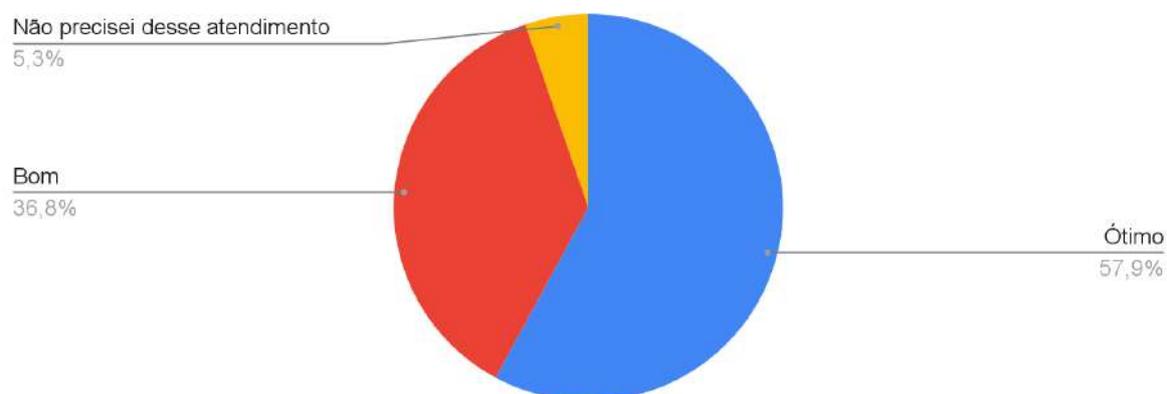
5. Quanto aos meios de comunicação, como você avalia as redes sociais da Faculdade (Instagram, Facebook e YouTube)?



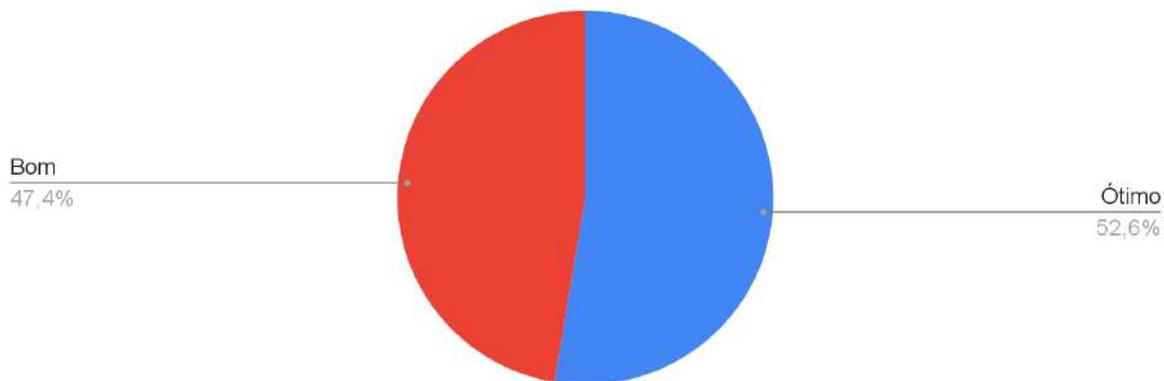
6. Quanto aos meios de comunicação, como você avalia a ouvidoria (sistema "Fale Conosco")?



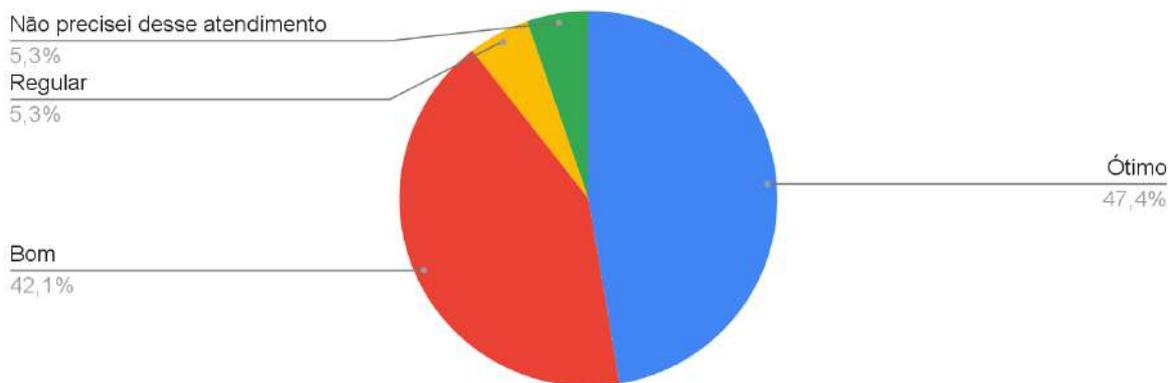
7. Como você avalia a sua relação com os colaboradores da Secretaria?



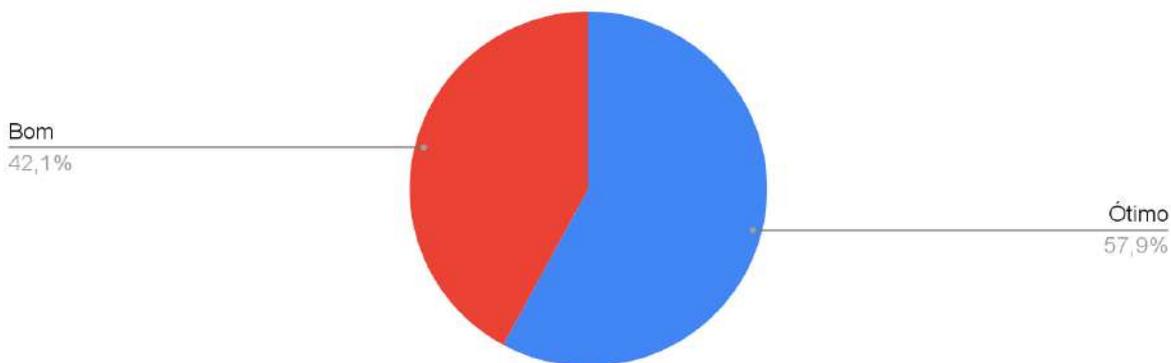
8. Como você avalia a sua relação com os colaboradores da Biblioteca?



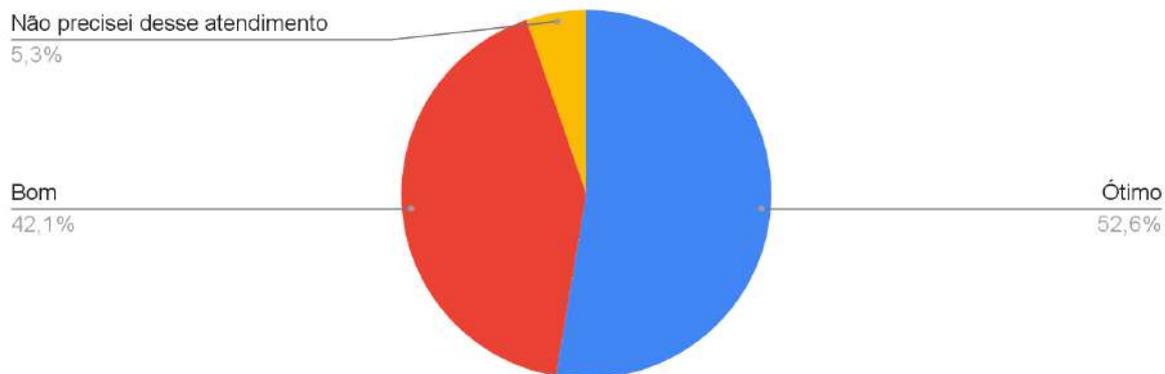
9. Como você avalia a sua relação com os colaboradores da Tesouraria?



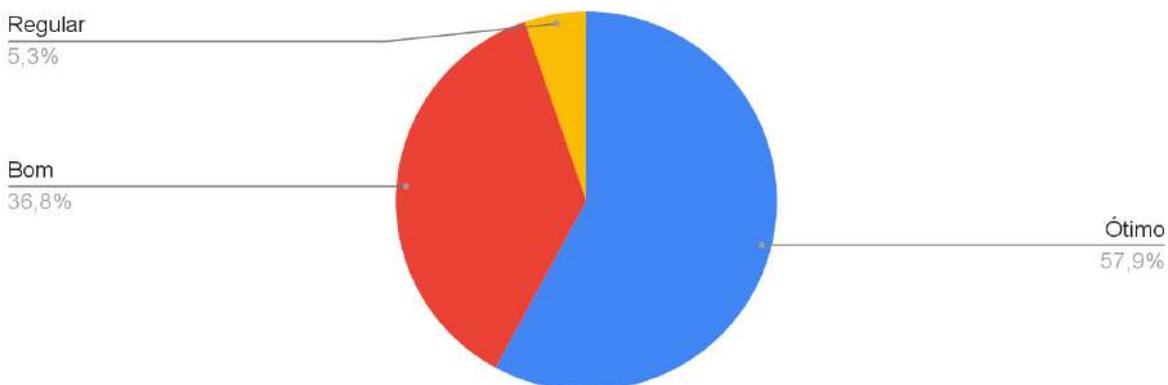
10. Como você avalia a sua relação com os colaboradores da Administração?



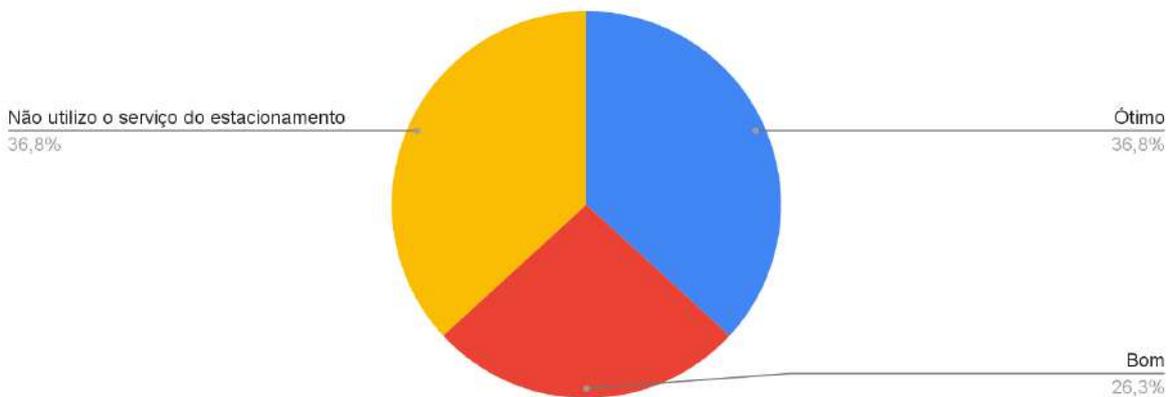
11. Como você avalia sua relação com os colaboradores de Educação a Distância (EAD)?



12. Como você avalia sua relação com os colaboradores da Coordenação?



13. Como você avalia o serviço do estacionamento?



7. ANÁLISE DE DADOS

Para a análise dos dados, a Comissão considerou apenas índices que sugerem a necessidade de melhorias e os setores nos quais esses índices foram observados, a fim de que se possa compreender a demanda e traçar melhores estratégias. As perguntas dos diferentes questionários foram agrupadas tematicamente, identificando, assim, percepções comuns aos setores participantes.

2022

Demanda identificada	Análise de dados	Setor responsável	Avaliação e encaminhamento
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão			
Acesso do discente para envolvimento com instituições para estágio e atividades complementares	21,8% dos discentes apontaram dificuldade em encontrar espaço em igrejas, comunidades religiosas ou outras organizações, para a efetivação de suas atividades de estágio ou complementares.	Coordenação acadêmica	A Comissão recomenda que haja comunicação efetiva por parte da área responsável (coordenação, docentes) para mediação entre alunos e instituições, atendendo aos que encontram dificuldades para realizar seu estágio. Em 2023, o projeto Timóteo vem para facilitar a cooperação entre discentes e instituições, especialmente igrejas necessitadas de apoio, como ambiente propício ao desenvolvimento das habilidades práticas do aluno. A iniciativa do Projeto Timóteo como apoio e ambiente propício para encaminhamento e mediação discente e instituições necessitadas de atividades oferecidas e disponibilizadas pelas competências acadêmicas. O projeto Timóteo vem como embasamento para que discentes tenham espaço e atendimento a pequenos ministérios, outras instituições.
A função complementar das ferramentas da área do EaD, tecnologias de informação e	Apenas 17,4% dos discentes avaliaram como ótimo; 44,9% como bom; 23,2% como regular, e 2,9% como ruim a mediação com as ferramentas que têm função complementar no ensino presencial.	Coordenação e EaD	Que seja reforçada política de uso efetivo das ferramentas por parte de todo o corpo docente, com breve treinamento para facilitar a operação e ação efetiva da área do EaD em dar todo o suporte em facilitar, orientar, manter e efetivar as atividades dos docentes e dar apoio aos discentes. A FTBSP está preparada em termos de ferramentas digitais para realizar, de modo efetivo, a

comunicação, ambiente virtual Moodle			mediação entre as partes para manter e potencializar a qualidade da educação. O treinamento deve ser constante, assim como o apoio e assessoria a docentes, discentes e pessoal técnico administrativos, para uso adequado das ferramentas.
Comunicação com a Sociedade, Política de Atendimento			
O nivelamento como reforço ao discente em caso de prejuízo no processo de ensino-aprendizado	49,3% dos discentes indicaram não ter ciência do recurso de nivelamento que é disponibilizado pela instituição, caso aconteça algum tipo de prejuízo no processo educacional.	Assistência de coordenação e Comunicação	Que a Instituição informe e alinhe com a assistência de coordenação e docência responsável pela atividade o apoio efetivo ao processo educacional direcionado. O reforço como recurso de crescimento. Que haja melhoria do processo comunicativo e alinhamento com área de comunicação da Faculdade para gerar facilidade de encaminhamento de informações.
A avaliação do site da faculdade	14,5% dos discentes avaliaram como ótimo; 55,1% como bom; 26,1% como regular, e 4,3% como ruim o site como meio de comunicação da instituição. 61,5% dos docentes avaliaram como ótimo; 23,1% como bom; 15,4% como regular o site como meio de comunicação da instituição. 31,6% do corpo técnico-administrativo avaliaram como ótimo; 21,1% como bom; 31,6% como regular o site como meio de comunicação da instituição.	Comunicação e Gestão Administrativa	Que a filosofia de comunicação esteja em diálogo com as áreas da instituição e que haja a possibilidade de revisão de suas atuações. A verificação de alguns modelos funcionais. A criação de uma cultura de comunicação. A revisão de mediações comunicativas, como por exemplo, o aplicativo da Teológica. A constante manutenção das informações do site, bem como revisões da estrutura para facilitação de acesso à informação.
A avaliação das redes sociais, insta, face youtube.	17,4% dos discentes avaliaram como ótimo; 36,2% como bom; 23,2% como regular, e 10,1% como ruim a atuação em redes sociais como meio de comunicação da instituição. E, ainda, 13,0% não fazem uso de redes sociais. 23,1% dos docentes avaliaram como ótimo; 46,2% como bom; 30,8% como regular redes sociais como meio de comunicação da instituição.	Comunicação e Gestão Administrativa	A informação efetiva e compreensão do modelo e atividade referente ao conceito, conteúdo, frequência e filosofia de operação em redes sociais. Acionar as áreas de competência e seus responsáveis e disponibilizar informações e apoio.

	21,1% do corpo técnico-administrativo avaliaram como ótimo; 21,1% como bom; 31,6% como regular o site como meio de comunicação da instituição, e 26,3% não fazem uso das redes.		
A avaliação do portal do aluno, o Advance	15,9% dos discentes avaliaram como ótimo; 46,4% como bom; 21,7% como regular e 8,7% como ruim o portal como meio de comunicação da instituição. E, ainda, 7,2% não fazem uso do portal Advance, como sistema de comunicação mediador do financeiro e acadêmico. 30,8% dos docentes avaliaram como ótimo, 53,8% como bom, 7,7% como regular o site como meio de comunicação da instituição, e ainda, 7,7% não faz uso do Advance.	Secretaria e Técnico-Administrativo	A IES dispõe de ferramenta de integração entre docentes/discentes/secretaria. Que seja reforçado o alinhamento com a assessoria do Advance; empenho efetivo para acertar o processo comunicativo entre IES, discentes e docentes. O apoio da secretaria e envolvimento das partes de competência para ajuda no processo de aperfeiçoamento do sistema; organização e informação adequada para a fluência da mediação discente, administrativo, docente.
O atendimento da secretaria	52,2% dos discentes avaliaram como ótimo; 33,3% como bom; 11,6% como regular, e 2,9% como ruim o atendimento da secretaria.	Secretaria	A secretaria é a mediação administrativa e organizacional e área de acesso à instituição. A oferta de recursos, apoio e manutenção de suas operações por parte da gestão.
O atendimento da cantina	23,2% dos discentes avaliaram como ótimo; 30,4% como bom; 21,7% como regular, e 18,8% como ruim o atendimento da cantina. 23,1% dos docentes avaliaram como ótimo; 46,2% como bom; 23,1% como regular o atendimento da cantina.	Gestão Administrativa	O espaço de convivência é importante, com condições para um mínimo de conforto para conversar, por isso, recomendamos a instalação de mesas com cadeiras etc. As atividades acadêmicas neste espaço podem ser retomadas. A promoção de ambiente cultura fora da sala de aula pode ser implantada. O conceito do uso comunitário para diminuir espaço entre docentes, administrativo e discentes (toda equipe). A presença da denominação dentro da sala de aula. A ciência de que a cantina é operada por um parceiro, terceirizado. A demanda é pequena e por isso, há dificuldade em ter um fornecedor que se interesse em atender. A solicitação de investimento neste ambiente, com melhorias de mobiliário em momento oportuno.

Biblioteca	44,9% dos discentes avaliaram como ótimo; 39,1% como bom; 11,6% como regular e, ainda, 4,3% não utilizaram a biblioteca. Dentre os docentes, 69,2% ótimo; 15,4% como bom, e 5,4% não utilizaram a biblioteca.	Colegiado, Coordenação, biblioteca	O espaço da biblioteca é apropriado e funcional para atividades acadêmicas, de pesquisa, e culturais. O espaço pode estar sendo subutilizado. O alerta é pensar projetos, incentivar os professores a motivar discentes com atividades de visita à biblioteca, valorizando assim o espaço.
------------	---	---	---

8. BALANÇO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2022 foi marcado por desafios e desenvolvimento de processos organizacionais: manutenção e aperfeiçoamento do curso, efetivação de atividades administrativas por parte da direção e sequência do ciclo avaliativo.

No novo momento de efetivação da graduação presencial, Ensino à Distância (EaD graduação e Pós-graduação), a gestão da mantenedora demonstrou manutenção e investimento em melhorias em diversas direções, com o objetivo de melhor qualificar o serviço educacional prestado.

O processo avaliativo foi elaborado e efetivado momento após a coordenação acadêmica passar por nova direção, especificamente no segundo semestre do ano letivo, quando novo coordenador prontamente assumiu, inteirando-se do processo.

Os desafios seguiram-se de forma intensa, momento em que toda a instituição é desafiada a progredir em suas operações. A unidade administrativa forma um todo orgânico na condução e mediação de todas as áreas e atividades da instituição.

A Comissão conseguiu elaborar, em linhas gerais, o plano trienal, os questionários para o Ano 2 (2022) e efetivar os questionários complementares, de avaliação docente e pesquisa sobre os processos educacionais e de comunicação, o que demonstra o compromisso desta Comissão e da Instituição com o constante aperfeiçoamento de seu sistema de avaliação, assim como na melhoria contínua.

O relatório será amplamente divulgado à comunidade acadêmica, por e-mail e site da Instituição, após a sua efetivação.